

Da revalorização da cidade histórica ao fetiche do rueiro: duas visões da arquitetura contemporânea em Santiago de Compostela (1989-2000)

Santiago Rodríguez Caramés

Doutorando na Universidade de Santiago de Compostela

A transição democrática, a capitalidade autonómica e o carácter simbólico e monumental determinaram as mudanças urbanas contemporâneas de Santiago de Compostela. A nossa proposta analisa como é que foi percebida e reinterpretada a imagem da cidade histórica através de dois discursos antagónicos usados para criarem uma cidade moderna com o olhar na história. De um lado, a sensibilidade pela herança histórica foi refletida no plano de proteção (1989), uma aposta pela reabilitação urbana como jeito de a população viver e se relacionar com o seu centro histórico, mas também de integração de novos projetos. Kleihues, Grassi, Hejduk ou Siza darão assim lições sobre como compreender a cidade histórica, os seus espaços e a relação com as preexistências. Doutro lado, fruto da crescente espetacularização da arquitetura, Eisenman propus no plano da Cidade da Cultura (1999) uma transposição da morfologia e a imagem da cidade velha num processo de abstração e desconstrução formal que, dada a componente megalómana do projeto, tornou numa simples *fetichização* da lembrança histórica.

Palavras-chave / Keywords:

Patrimonialização; Santiago de Compostela; Cidade da Cultura; Teoria urbana; Paisagem urbana.

SANTIAGO RODRÍGUEZ CARAMÉS. Graduado em História da Arte pela USC (2012-2016), atualmente desenvolve a sua tese de doutoramento sobre os discursos locais da arquitetura galega contemporânea sob a direção de Jesús Á. Sánchez García. É também contratado em etapa pré-doutoral na USC graças ao programa estatal FPU¹. Pertence ao grupo de investigação GI-1510 História da Arte, da Arquitetura e do Urbanismo» (HAAYDU), que está a desenvolver, com financiamento estatal, um projeto sobre arquiteturas desaparecidas na Galiza no período 1936-1975².

¹ Programa de Formação do Professorado Universitário, financiado pelo Ministério de Universidades. Convocatória de 2017. Referência: FPU17/04668.

² *Memoria del patrimonio arquitectónico desaparecido en Galicia. El siglo XX*, financiado pelo Ministério de Ciência para o período 2020-2022. Referência: PID2019-105009GB-I00. Investigadores principais: Alfredo Manuel Vigo Trasancos e Jesús Ángel Sánchez García.